AVALIAÇÃO DE OÁSIS ALIMENTARES: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

HONÓRIO; Olivia Souza [1], MENDES; Larissa Loures [2], PESSOA; Milene Cristine [3]

RESUMO

Objetivos: Apresentar um conceito e um método para avaliar os oásis alimentares em países de média e baixa renda. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, para identificar os conceitos e métodos já existentes na literatura. Posteriormente foi um conduzido estudo metodológico, tendo como unidade de análise os setores censitários de Belo Horizonte. Os estabelecimentos que comercializam alimentos foram agrupados de acordo com a proposta de classificação do Estudo Técnico de Desertos Alimentares. Sendo elas estabelecimentos que comercializam predominantemente alimentos *in natura*; estabelecimentos mistos e estabelecimentos que comercializam predominantemente alimentos ultraprocessados. Além disso, incluiu-se a informação dos locais públicos para a prática de atividade física. Com esses dados duas propostas diferente foram elaboradas: (1) percentual de estabelecimentos que comercializam predominantemente alimentos ultraprocessados e a densidade de estabelecimentos que comercializam predominantemente alimentos *in natura* e (2) setores censitários que somente possuíam estabelecimentos que comercializam predominantemente alimentos *in natura.* **Resultados:** Os oásis podem ser definidos como vizinhanças com disponibilidade limitada de estabelecimentos que comercializam alimentos ultraprocessados e disponibilidade adequada tanto aos estabelecimentos de varejo de alimentos in natura como de locais para a prática de atividade física. Assim, em Belo Horizonte, de acordo com a primeira proposta 0,68% dos setores censitários eram oásis alimentares e segundo a proposta 2, apenas 0,08% dos setores censitários poderiam ser considerados oásis alimentares. **Conclusões:** Os oásis podem ser compreendidos como vizinhanças que favorecem um estilo de vida saudável. E a metodologia deve avaliar tantas questões do ambiente alimentar como locais para pratica de atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Alimentar, Oásis Alimentares, Metodologia

[1] Universidade de Ouro Preto, oliviashonorio@gmail.com
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, milenecpessoa@gmail.com